

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: OESP Class.: Guajajara 3.43Data: 11/11/92 Pg.: 12

CONFLITO

Índios libertam reféns no Maranhão

ANTONIO MARCELLO

BARRA DO CORDA, Maranhão — Depois de oito dias de impasse, os índios guajajaras libertaram os quase 80 homens que mantinham como reféns desde o dia 3, na aldeia Coquinho, na reserva Guajajara-Canabrava, a cerca de 60 quilômetros de Barra do Corda. As negociações entre a Funai, o governo maranhense e a PM com as lideranças indígenas foram concluídas ontem com a intervenção do ministro da Justiça, Maurício Corrêa.

Corrêa reuniu-se durante três horas com 12 lideranças guajajaras, na companhia do

governador maranhense, Edison Lobão, do presidente da Funai, Sidney Possuelo, e do procurador da República, Wagner Gonçalves, responsável pelos direitos indígenas. O ministro exigiu a libertação dos reféns, sob o argumento de que a situação criada "depõe contra os próprios povos indígenas". Corrêa propôs aos índios que em troca da liberdade dos reféns solucionaria "definitivamente" a crise.

Encravado na reserva guajajara existe um povoado de brancos — São Pedro dos Cacetes — com cerca de 2,6 mil habitantes. Os índios exigem a retirada desse povoado e sua transferência para terras fora

dos limites da reserva. Os brancos não têm direito de permanecer lá e o próprio Ministério Público Federal já entrou na Justiça com uma ação civil para retirá-los.

O ministro propôs a criação de uma comissão com a participação da União, governo do Estado, representantes indígenas e de órgãos como a OAB para, no prazo de 30 dias, estabelecer a forma de retirada dos moradores. De acordo com sua proposta, o governo estadual cederá uma gleba para onde os moradores serão transferidos e o federal entrará com a verba necessária para as indenizações e para efetivar a transferência. Em 30

dias, garantiu, será iniciada a solução definitiva.

Há cerca de 12 anos, o governo federal enviou ao Maranhão uma verba para promover a retirada e o assentamento em outra região, mas o dinheiro não foi utilizado para essa finalidade, o que aumentou a tensão entre índios e brancos. No final de outubro, três brancos, um dos quais morador de São Pedro dos Cacetes, mataram um guajajara. Na madrugada do dia 3, os índios interditaram a rodovia BR-226 e seqüestraram sete ônibus, cinco carros e dois caminhões, com todos seus ocupantes, exigindo a retirada imediata dos brancos.